



# Risco de desnutrição afeta quase metade dos idosos internados

**PORTO** Os primeiros resultados do rastreio de desnutrição realizado no Centro Hospitalar de São João (CHSJ) do Porto e na sua zona de referenciação revelam que perto de metade dos idosos internados estão em risco de desnutrição.

O estudo, realizado entre novembro de 2015 e março deste ano, conclui também que na comunidade em questão cerca de 10% dos idosos estão na mesma situação.

O rastreio realizou-se no âmbito do projeto QuaLife+, criado com o objetivo de monitorizar o estado nutricional da população com mais de 65 anos, quer no internamento do CHSJ quer na comunidade das suas áreas de referenciação.

A partir da candidatura do CHSJ ao mecanismo financiado pela Noruega, Islândia e Liechtenstein através dos EEA Grants, surgiu uma parceria com o Agrupamento de Centros de Saúde Porto Oriental e de Santo Tirso/Trofa.

Na comunidade pretende-se avaliar o risco nutricional de uma amostra representativa da população idosa das áreas de influência. Assim, foi definida uma amostra

aleatória de cerca de 1500 utentes em cada um dos ACES. No hospital, o objetivo é avaliar os doentes internados com mais de 65 anos.

Segundo a coordenadora da Unidade de Nutrição e Dietética do CHSJ e gestora do projeto, Sandra Silva, os resultados gerais do projeto serão conhecidos em 2017.

## Diferentes tipos de balanças

Contudo, a investigadora salientou que desde que se iniciou o rastreio, em novembro de 2015, e até março de 2016, quatro mil idosos foram submetidos ao rastreio nutricional, dos quais cerca de metade se encontra em risco de desnutrição. Sabe-se que "a desnutrição leva a aumento da morbilidade, do tempo de internamento, de readmissões e da mortalidade", sublinhou Sandra Silva.

De acordo com Sandra Silva, o QuaLife+ possibilitou, por exemplo, "equipar todo o hospital com diferentes tipos de balanças mais adequados à prática hospitalar e a todas as condições clínicas (por exemplo doentes acamados ou em cadeira de rodas). ●